• *Estudantes da escola Arco Íris, de Benevides, assistem apresentação do "Teatro na Floresta", no Laboratório da Aimex: educação interativa*

Bom exemplo que vem da floresta

Crianças e adolescentes do Pará aprendem a importância de se cuidar do meio ambiente e como é possível utilizar os recursos naturais de forma consciente

As ações sociais do setor florestal no Pará mostram o compromisso das empresas com a qualidade de vida das populações e com as futuras gerações. Os exemplos são muitos. Vão desde a utilização racional do meio ambiente até o aproveitamento e qualificação da mão-de-obra local. Mas há de se destacar uma dessas ações, relacionada à educação ambiental. A indústria florestal investe cada vez mais no conhecimento.

Na Cikel, uma das maiores empresas de industrialização e comércio de madeiras e produtos florestais do Brasil, as ações de educação ambiental começaram em setembro do ano passado e já atenderam cerca de 500 estudantes dos municípios de Goianésia do Pará, Portel e Ananindeua.

A estratégia é simples, mas eficiente. Grupos de alunos visitam as unidades da Cikel na fazenda Rio Capim, na cidade de Paragominas; distrito de Vila ABC, em Portel, e no bairro 40 Horas, em Ananindeua. A equipe da Cikel exibe vídeos institucionais e oferece palestras sobre o processo de exploração e beneficiamento da madeira extraída da floresta amazônica. "Nosso objetivo é divulgar as práticas de manejo florestal adotadas pela empresa e mostrar que é possível, sim, explorar os recursos naturais sem destruir a mata", explica Karen Anjos, da área de Responsabilidade Social da empresa.

Nas unidades da Cikel em Portel e Paragominas, as atividades também acontecem na floresta, onde a empresa extrai a madeira. "Eles conhecem de perto cada etapa do processo de manejo", diz Karen. Apesar de a unidade da fazenda Rio Capim estar no município de Paragominas, os alunos atendidos pelo programa de educação ambiental são os de Goianésia do Pará. A explicação é simples. A sede de Paragominas fica a quase 300 km da unidade da Cikel, enquanto que a de Goianésia está a 40 km.

Já em Ananindeua, os visitantes também são orientados a refletir sobre a importância da sustentabilidade da floresta. Dois grupos de alunos da 4ª e 8ª séries da Escola Municipal de Ensino Fundamental "Raimunda Pinto" já conheceram as instalações da Cikel. "A atividade estimula a consciência ambiental das crianças e dos adolescentes", diz a diretora da escola, Andréia Pereira de Souza.